

Gabarito

Resposta da questão 01: [E]

O “crescente fértil” corresponde historicamente à faixa entre as planícies dos rios Nilo, Tigre e Eufrates (parte das atuais Turquia, Síria e Iraque), passando pela zona de clima mediterrâneo (parte dos atuais Israel, territórios palestinos e Síria). O crescente apresenta maior fertilidade dos solos (mais aptos para a agricultura) devido aos fatores hídricos e climáticos, contrastando com as áreas desérticas próximas. Assim, desde a antiguidade, a região é estratégica e apresenta maior povoamento.

Resposta da questão 02: [C]

A alternativa [C] está correta porque as fronteiras do Oriente Médio não seguem o critério das nações, haja vista, terem sido definidas pelos europeus no início do século XX, no processo de imperialismo sobre a região. As alternativas incorretas são: [A], porque embora haja o predomínio de árabes, há diferenças entre os povos, criando nações que não foram contempladas com Estados Nacionais, em razão da interferência do imperialismo europeu; [B], porque a Europa exercia domínio sobre a região e, não os Estados Unidos; [D], porque a região apresenta heterogeneidade religiosa.

Resposta da questão 03: [D]

As afirmativas [1] e [2] estão corretas, porque o povo curdo é a minoria étnica mais numerosa, cujas terras abrangem originalmente parte do Irã, Iraque, Turquia e Síria e, sem ter um Estado Nação reconhecido é alvo habitual tanto das forças armadas dos países citados, quanto de grupos extremistas como o Estado Islâmico. A afirmativa [3] está incorreta, porque o Curdistão não é reconhecido como território independente.

Resposta da questão 04: [B]

A alternativa correta é [B] porque a área indicada é o Estreito de Ormuz, passagem entre o Golfo Pérsico e o Oceano Índico, e em razão de ser rota dos petroleiros, as tensões geopolíticas que ocorrem no local, podem influenciar a distribuição de petróleo e dessa forma, seu preço. As alternativas seguintes são incorretas porque não identificam a área indicada.

Resposta da questão 05: 01 + 02 + 04 = 07.

[01] CORRETO: A maior parte da população muçulmana ocupa o norte da África, oriente médio e parte do sul da Ásia e nesse espaço surgem grupos fundamentalistas como os citados na afirmativa.

[02] CORRETO: Os civis são alvo dos grupos fundamentalistas a exemplo do Boko Haram que atua na Nigéria.

[04] CORRETO: O terrorismo é uma ação sem caráter nacionalista que atua globalmente.

[08] INCORRETO: O Estado Islâmico é um grupo terrorista que atua com extrema violência em países do Oriente Médio, África e Europa.

[16] INCORRETO: O Paquistão abriga células do Taliban, que embora seja um grupo extremista originário do Afeganistão, tem provocado ataques em território paquistanês.

Resposta da questão 06: [B]

O Estado Islâmico é um grupo fundamentalista muçulmano sunita e terrorista presente na Síria e no Iraque. O avanço territorial do grupo foi decorrente do colapso da Síria assolada por uma guerra civil entre o governo de Bashar Al Assad e opositores a partir do advento da Primavera Árabe em 2011. O grupo também avançou no Iraque devido aos efeitos da invasão dos Estados Unidos no início da década de 2000, que resultou no aumento do fundamentalismo islâmico no país. Nos últimos anos, o Estado Islâmico enfraqueceu e diminuiu muito seu território de atuação graças aos esforços dos governos do Iraque, da Síria, dos Estados Unidos e notadamente da Rússia. Todavia, os Estados Unidos contribuíram para o crescimento do Estado Islâmico, uma vez que colapsaram o governo iraquiano em 2003 e são aliados dos sauditas no Oriente Médio. A Arábia Saudita é uma monarquia autoritária e que viola direitos humanos elementares. Como é exportadora de petróleo para o mundo ocidental, o autoritarismo saudita é “tolerado”. O regime saudita colaborou com opositores extremistas contrários ao governo sírio, também flertou com grupos extremistas, a exemplo da Al Qaeda no passado.

Resposta da questão 07: [A]

O Estado Islâmico é um grupo fundamentalista sunita e terrorista que ocupa parte dos territórios da Síria e Iraque. O grupo se fortaleceu com a guerra civil na Síria e instabilidade política no Iraque. Seu objetivo é



fundar um Califado, um país teocrático regido por leis religiosas abrangendo o mundo muçulmano (Oriente Médio, norte da África, Ásia Central e Sudeste Asiático). Todavia, o grupo domina territórios relativamente pequenos, não configurando um “Estado organizado”. O Estado Islâmico está sendo combatido pela Síria, Iraque e potências como Estados Unidos e Rússia. De modo geral, houve uma contenção de sua expansão territorial e recuo em várias áreas.

Resposta da questão 08: [E]

A primeira e a quarta afirmativas são corretas porque o Kwait é um grande produtor de petróleo e foi invadido e anexado pelo Iraque em 1990, o que por sua vez, desencadeou a intervenção da OTAN na guerra do Golfo; o Iraque tem a maior parte de seu território drenado pelos rios Tigre e Eufrates.

A segunda e terceira afirmativas são incorretas porque o Irã está identificado pelo número 7; a Arábia Saudita limita-se a oeste com o Mar Vermelho.

Resposta da questão 09: [E]

Em 1953, os Estados Unidos e o Reino Unido, através de suas agências de inteligência como a CIA patrocinaram um golpe de Estado que instalou a ditadura liderada pelo xá Reza Pahlevi no Irã. O golpe desalojou do poder o governo nacionalista de Mohamed Mossadegh, que era contrário ao domínio do petróleo pelas multinacionais do Ocidente. O regime de Reza Pahlevi permitiu que transnacionais ocidentais tivessem acesso ao petróleo do Irã. Em 1979, a Revolução Islâmica levou ao poder o Aiatolá Khomeine, que empreendeu a nacionalização da exploração de petróleo e autonomia geopolítica do Irã ante as superpotências como os Estados Unidos e a União Soviética durante a Guerra Fria. A partir de então, Irã e Estados Unidos apresentam tensas relações diplomáticas. Na atualidade, o Irã (potência regional de maioria muçulmana xiita) é cercado por adversários geopolíticos como a Arábia Saudita (potência regional sunita), Israel e os Estados Unidos que apresentam bases militares no Afeganistão, Iraque e Barein. Uma das polêmicas é o programa nuclear do Irã. O país afirma que é para fins pacíficos, mas potências ocidentais acusam o Irã de ter pretensões bélicas.

Resposta da questão 10: [A]

A Síria se encontra em guerra civil após a eclosão da Primavera Árabe (movimento por democracia contra regimes autoritários) em 2011. O conflito é entre o governo do ditador Bashar Al Assad (minoria alauita) e opositores pertencentes a grupos rebeldes sunitas, desde moderados até fundamentalistas terroristas como o Estado Islâmico. Os EUA, Arábia Saudita, Turquia e potências europeias apoiam os rebeldes moderados e são contra Assad e o Estado Islâmico. Por sua vez, a Rússia apoia Assad e se posiciona contra os moderados e o Estado Islâmico. O conflito sírio fez milhares de mortos e refugiados (rumo aos países vizinhos e União Europeia) e apresenta complexidade geopolítica devido ao envolvimento das potências regionais vizinhas e potências globais.

Resposta da questão 11: [C]

A afirmativa [III] está correta porque a guerra civil desestrutura os sistemas funcionais do país, construindo uma crise humanitária que atinge principalmente, as crianças.

As afirmativas [I] e [II] estão incorretas porque na Arábia Saudita tem predomínio de sunitas e o Iêmen é pouco representativo em termos de jazidas petrolíferas.

Resposta da questão 12: [A]

A partir de 2019, o Brasil passou a ter um governo de extrema direita alinhado com os Estados Unidos, governado por Donald Trump. A mudança na política externa brasileira determinou também o alinhamento com Israel, país que apresenta intrínseca relação com os Estados Unidos. Os governos do Brasil e dos Estados Unidos são apoiados por fundamentalistas evangélicos, que defendem maior aproximação geopolítica com Israel e maior beligerância com o mundo muçulmano. O Brasil abriu um escritório comercial em Jerusalém e os israelenses contribuíram com os resgates no desastre de Brumadinho (MG), fatos que mostram a relação mais próxima entre os países. A aproximação excessiva com Israel foi criticada pela Palestina e outros países muçulmanos colocando em risco as exportações de commodities agropecuárias brasileiras. As Colinas de Golã são um território sírio ocupado por Israel desde a Guerra dos Seis Dias (1967). Dos membros do Conselho de Segurança, Rússia, China e França apresentam posicionamento crítico em relação a ocupação. O uso do termo “combate ao terrorismo” pelo governo brasileiro após um ataque dos Estados Unidos no Iraque com a morte de uma liderança do Irã também causou constrangimento.

Resposta da questão 13: [C]

A alternativa [C] está correta porque em uma área desértica, o acesso à água potável é um mecanismo de poder, uma das razões para a resistência de Israel em cumprir o acordo de Oslo, devolvendo a área da Cisjordânia, região de acesso ao rio Jordão e ao mar Morto, para os palestinos. As alternativas incorretas são: [A], porque o problema da falta de água não foi resolvido; [B], porque a água subterrânea nas áreas ocupadas beneficia Israel; [D], porque a água tem dimensões variadas do poder, inclusive ideológica e religiosa.

**Resposta da questão 14:** [A]

Em 1947, aconteceu a Partilha da Palestina pela ONU para a constituição de dois países independentes, Israel (judeus) e Palestina (muçulmanos e cristãos). Os conflitos se iniciaram em 1948. Em 1967, na Guerra dos Seis Dias, Israel ocupa os territórios palestinos de Gaza e da Cisjordânia. Na atualidade, entre os entraves para a paz, a presença de assentamentos judaicos na Cisjordânia e a disputa por Jerusalém, que Israel considera como dia capital indivisível. Os palestinos reivindicam Jerusalém Oriental para ser sua futura capital.

Resposta da questão 15: [B]

A alternativa [B] está correta porque a crescimento populacional dos palestinos em ritmo superior a dos judeus torna a presença destes, de pouca expressão, na Faixa de Gaza e Cisjordânia sendo, portanto, indicado que os judeus ocupem áreas onde ocorre seu predomínio étnico. As alternativas incorretas são: [A], porque o texto não indica a retração militar dos judeus sobre a área; [C] e [D], porque o texto versa sobre a reordenação da ocupação local e não sobre vínculos com o espaço mundial; [E], porque embora o texto indique a ocupação dos judeus sobre áreas anteriormente estabelecidas por acordos internacionais, o motivo para tal é a questão demográfica.

Resposta da questão 16: [A]

Um dos principais entraves a paz entre Israel e palestinos é a construção de assentamentos (conjuntos habitacionais) para judeus na Cisjordânia e Jerusalém Oriental (parte da cidade habitada por palestinos, em sua maioria muçulmanos). O território da Cisjordânia foi anexado por Israel na Guerra dos Seis Dias (1967) e, na atualidade, está ocupado parcialmente por Israel.

Resposta da questão 17:

- A representação da Palestina como um arquipélago é uma crítica à fragmentação territorial do país imposta por acordos com Israel. Os dois territórios reservados atualmente aos palestinos retratados são Faixa de Gaza e Cisjordânia.
- As formas de violência física a que estão expostos os palestinos são as barreiras territoriais, o confronto armado, os campos de refugiados, o controle fronteiriço feito por exércitos opositores. As formas de violência simbólica a que estão expostos os palestinos são a segregação a que estão submetidos, o muro no território da Cisjordânia, a proibição para entrar em Jerusalém.

Resposta da questão 18: [D]

O primeiro ministro de Israel Benjamin Netanyahu pertence ao partido Likud (direita mais conservadora) e se opõe a criação de um Estado Palestino independente. Um dos principais entraves para a paz entre Israel e palestinos é a construção de assentamentos para judeus na Cisjordânia. A atuação de grupos radicais como o Hamas e a situação política de Jerusalém também são pontos de divergência.

Resposta da questão 19: 02 + 04 + 08 = 14.

[01] INCORRETA: O acordo de Camp David foi o responsável pela devolução da Península do Sinai ao Egito, que em troca reconhece oficialmente a existência do Estado de Israel.

[02] CORRETA: No início do século XX, a Palestina era área de tutela da Inglaterra que, por meio da Declaração Balfour, estimula a imigração dos judeus – já iniciada em razão das perseguições em áreas russas e da Europa Oriental – agravando a disputa territorial da região.

[04] CORRETA: O Plano de Partilha da ONU de 1947 criou o Estado de Israel delegando a Faixa de Gaza e Cisjordânia para o Estado Palestino. A não aceitação do acordo levou à primeira guerra israelo-árabe já em 1948.

[08] CORRETA: O extremismo está presente nas lideranças palestinas e judaicas, representadas respectivamente pelo Hamas e pelo partido de extrema direita Likud.

[16] INCORRETA: Os confrontos entre palestinos e judeus estiveram presentes em 2014 consolidando a beligerância das relações entre os países.

Resposta da questão 20: 02 + 04 + 08 = 14.

[01] Incorreto. O domínio da Faixa de Gaza foi transferido aos palestinos com a assinatura do Tratado de Oslo em 1993 sendo que, a disputa dos povos pela região se dá por motivos históricos. A área se caracteriza pela presença de climas desérticos e, portanto, ausência de solos férteis, além de não apresentar produção de petróleo.

[02] Correto. A Faixa de Gaza é um território localizado entre Israel e Egito na porção oriental do Mediterrâneo.

[04] Correto. A área é uma das mais povoadas do planeta com aproximadamente 5000 hab/km² a despeito de sua aridez.

[08] Correto. A área foi ocupada por Israel em 1967, na Guerra dos Seis Dias, sendo que sua devolução aos palestinos foi resultado do Acordo de Oslo de 1993, embora efetivamente só tenha ocorrido com a retirada dos colonos judeus em 2006. Atualmente (2015) a Palestina é liderada pelo presidente Mohamed Abas do Fatah.

[16] Incorreto. A região não foi ocupada pelos soviéticos.